



Trabalho 4

A IMPORTANCIA DO CONHECIMENTO A CERCA DA BIOSSEGURANÇA NA PREVENÇÃO DA HEPATITE B

Marta Somavilla Garlet¹; Leandro Rauber Joner²; Patrícia Tuerlinckx Noguez³.

Introdução: a biossegurança compreende um conjunto de atividades que visam à proteção e o não comprometimento da integridade física e da saúde humana. Se tratando em riscos para Hepatite B, os equipamentos de proteção individual (EPIs), são imprescindíveis para proteção do trabalhador. Esses equipamentos de proteção tem o objetivo de prevenir o usuário de adquirir doenças em virtude do contato profissional com o paciente infectado, além de proteger de riscos de acidentes de trabalho visando à saúde do trabalhador¹. O ambiente laboral dos profissionais de enfermagem oferece riscos na realização das atividades inerentes aos mesmos, tendo em vista o contato direto com doentes, contato com substâncias biológicas infecciosas, ou até mesmo no manuseio incorreto de suas ferramentas de trabalho. Assim entende-se que a equipe de enfermagem contribui para o alto número de profissionais da saúde que estão contraindo doenças infecto contagiosas, entre elas a hepatite B. As atividades de trabalho exercidas, como por exemplo, no setor de clínica médica, se constituem fontes de riscos ocupacionais, onde muitas vezes a natureza do trabalho exige momentos de muita atenção na execução das tarefas, o que pode fazer com que o profissional esqueça-se de sua segurança². **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo revelar a importância do conhecimento os riscos do contágio da Hepatite B, visto que os trabalhadores de enfermagem estão expostos no seu cotidiano. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, na qual é abordada a importância do conhecimento sobre a biossegurança, no que tange a prevenção da hepatite B. **Resultados:** Dentre as doenças infectocontagiosas que mais atingem os profissionais de saúde, aparece a Hepatite, que é uma doença caracterizada por uma inflamação do fígado. Pode apresentar diversas causas como as infecções por vírus, uso abusivo de álcool e certos medicamentos, de drogas, doenças hereditárias e autoimunes. Entretanto, sabemos que as causas mais comuns são as virais. A hepatite pode ser classificada em aguda e crônica, sendo que essa última é representada por um processo inflamatório que dura mais de seis meses, porém a cronificação não ocorre em todos os casos. A hepatite B provocada por vírus é hoje uma doença bem conhecida do ponto de vista clínico, laboratorial e epidemiológico, sendo a mais frequente forma de hepatite infecciosa e a nona causa de mortalidade no mundo. Ao contrário do vírus da hepatite A (HAV), o vírus da hepatite B (HBV) permanece no sangue durante os últimos estágios de um período de incubação prolongado (4 a 26 semanas) e durante episódios agudos de hepatite aguda e crônica³. Também está presente em todos os líquidos corporais fisiológicos e patológicos. O sangue e os líquidos corporais são os veículos primários de transmissão, e o vírus pode se propagar por contato com secreções corporais, como o sêmen, saliva, suor, lágrimas, leite materno e efusões patológicas, por tudo isso a relevância da adoção de normas de biossegurança e de conhecimento para a prevenção de doenças como a hepatite na vida dos trabalhadores de enfermagem². Foi constatado no estudo³ realizado em um hospital do município do Rio de Janeiro, com 44 trabalhadores da área da enfermagem, que 79,5% deles não possui o conhecimento básico a respeito do modo de transmissão da hepatite B. Os sujeitos não conseguiram responder completamente quais as formas de transmissão da hepatite, onde percebe-se a defasagem de conhecimento dos trabalhadores, estes que tem como responsabilidade profissional a prevenção e promoção da saúde, orientando e prevenindo pessoas em risco. Cabe ressaltar, que essa falta de orientação e conhecimento gera uma exposição maior de contágio e consequentemente de infecção. Os equipamentos de proteção individual dos profissionais de enfermagem são constituídos por: máscara para proteção respiratória; óculos para proteger os olhos contra impactos,

1

¹ Acadêmica do sexto semestre da Faculdade de Enfermagem da – UFPel. Email: marthagarlet@hotmail.com

² Acadêmico do sexto semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas – UFPel.

³ Enfermeira. Professora Assistente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas – UFPel





Trabalho 4

radiações e substâncias; luvas que evitam riscos biológicos e físicos; avental ou capote descartável e gorro para evitar aspersão de partículas dos cabelos e do couro cabeludo no campo de atendimento¹. Outro estudo³, realizado com 59 trabalhadores da área da enfermagem, revelou que 94,9% estão sujeitos à exposição a riscos biológicos. No mesmo estudo, constatou-se que a maioria 86,4% faz uso de EPI, no entanto relataram a falta de material de proteção em diversos momentos da sua atividade profissional. Os equipamentos de proteção individual permitem aos profissionais da equipe de enfermagem exercer os cuidados aos pacientes de forma segura, não colocando em risco a sua própria saúde, bem como a do paciente e zelando pela integridade física dos mesmos, por isso se faz necessário saber da importância e do conhecimento sobre o uso de EPIs para prevenir o aparecimento de doenças e a ocorrência de acidentes de trabalho³. Entretanto, os vários riscos ocupacionais que a enfermagem se expõe tem relação em maior número, ao cuidado direto com os pacientes (presença de sangue, secreções, fluido corporal por incisão, sondagens e cateteres) aumentam a possibilidade do profissional adquirir infecções e doenças não confirmadas, daí a importância da orientação e educação dos profissionais de enfermagem em controlar os agentes de risco, utilizar os EPIs e participar dos controles administrativos, realizar exames médicos e sempre procurar adotar medidas de segurança³. No ambiente hospitalar o risco de se causar danos à saúde é bem mais frequente. Vale destacar que a educação em biossegurança não foi inserida nas disposições legais de formação dos profissionais de enfermagem e, como consequência, apesar dos esforços pontuais para inclusão deste tema no ensino superior, ainda existe um grande abismo entre a magnitude do problema e a formação e capacitação de recursos humanos para a prática profissional segura. Diante disso, pode-se notar que existe uma lacuna na formação profissional do enfermeiro, no que tange à sua sensibilização para medidas em biossegurança na prática, e um dos responsáveis por esta deficiência pode ser a pouca atenção nos currículos dos cursos de graduação em enfermagem a este conteúdo, pois é comum o assunto ser abordado de forma sucinta, em programas e cargas horárias diferentes, resultando em conhecimento insuficiente⁴. **Conclusão:** Sendo assim, fica visível a importância da biossegurança no que tange as atividades do profissional de enfermagem, e para isto, é necessária a compreensão dos profissionais e da instituição empregadora em tomar o cuidado e propiciar um ambiente laboral sem riscos, com equipamentos e materiais que previnam os riscos de acidentes e promovam a saúde do trabalhador. É de grande relevância que todos os trabalhadores da saúde tenham a disponibilidade de ter os EPI durante a assistência à saúde, assim como de serem capacitados de como agir quando entrar em contato com um agente infeccioso e quais as condutas a se tomar. Nos serviços de saúde, encontram-se muitas áreas de trabalho insalubres, inadequadas para a prática profissional com segurança, o que agrava o rendimento do trabalhador, e aumenta o risco de agravos a sua saúde. Portanto, é indispensável à conscientização por parte dos trabalhadores de enfermagem a respeito da necessidade do uso de equipamentos de proteção individual para que os profissionais possam exercer suas tarefas e funções tornando-os isentos de riscos a sua própria saúde. **Implicações para Enfermagem:** É visível na prática profissional, a importância de haver uma boa formação acadêmica, focando também nos aspectos de biossegurança, pois, através da conscientização desde cedo, das instituições formadoras de profissionais, iremos reconhecer o quão importante são as medidas para redução de acidentes ocupacionais, se fazendo também necessário a conscientização destes profissionais para a utilização de técnicas assépticas e o estabelecimento de normas de conduta e procedimentos que garantam ao profissional e ao paciente um trabalho sem risco de contaminação por doenças, como por exemplo, a Hepatite B. Portanto, a biossegurança na prevenção da Hepatite B, pode ser considerada um fenômeno complexo, pois não pode ser reduzido a aspectos da lógica racional, mas também devem ser consideradas influências de natureza sociocultural⁵.

Referências

1- Tavares E, Sales FDA. Uso de equipamento de proteção individual. Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza.





3º+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho da Enfermagem: Perspectivas e Avanços

11 a 13 . AGOSTO . 2011
Bento Gonçalves . RS

Trabalho 4

2- Pinheiro J, Zeitoun RCG. Hepatite B: conhecimento e medidas de biossegurança e a saúde do trabalhador de enfermagem. Esc Anna Nery. 2008, 12 (2): 258 - 64.

3- Vasconcelos BM, et al. Uso de Equipamentos de proteção individual pela equipe de Enfermagem de um hospital no município de Coronel Fabriciano. Ver. Enfermagem Integrada- Ipatinga:Unileste- MG- V 1 Nov/ Dez 2008.

4-Andrade A de C, Sanna MC. Ensino de Biossegurança na Graduação em Enfermagem: uma revisão da literatura. Rev. bras. enferm. 2007, 5(60): 569-572.

5- Valle ARM da C, et al. Representações Sociais da Biossegurança por profissionais de Enfermagem de um serviço de emergência. Rev Enfermagem, 2008 ; Esc Anna Nery Rev Enferm 2008 jun; 12 (2): 304 - 9.

Descritores: Enfermagem. Biossegurança. Ambiente de trabalho.

Área Temática: I – Biossegurança como tema transversal ao processo de trabalho, a organização profissional e as condições de trabalho da enfermagem, em sistemas universais de saúde.

Eixo Temático: Biossegurança no trabalho da enfermagem: perspectivas e avanços.

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:

